



Olimpíadas de Administração Pública
UFF - Volta Redonda



1ª Olimpíada Interna de Administração Pública da UFF, 2026

Universidade Federal Fluminense, Campus Aterrado, Volta Redonda

1. Responsabilidade

- 1.1. A Olimpíada Interna de Administração Pública da UFF é uma realização do Centro Acadêmico de Administração Pública (CAAP) e do Programa de Tutoria com acompanhamento do corpo docente do curso.

2. Características

- 2.1. A 1ª Olimpíada Interna de Administração Pública da UFF é dirigida aos alunos de Administração Pública da UFF, Campus Aterrado, e aos alunos de Administração Pública do Polo CEDERJ Volta Redonda Professor Darcy Ribeiro, modalidade semipresencial, regularmente matriculados, que concorrerão a prêmios.

3. Objetivos

- 3.1. Estimular e promover o estudo da Administração Pública entre alunos participantes;
- 3.2. Contribuir para a melhoria da qualidade na Educação Superior;
- 3.3. Identificar jovens talentos e incentivar seu aprofundamento acadêmico e profissional no campo da Administração Pública;
- 3.4. Contribuir para a integração entre os discentes da unidade Volta Redonda;
- 3.5. Promover a inclusão social por meio da difusão do conhecimento;

4. Da Aplicação das Avaliações

- 4.1. A 1ª Olimpíada Interna de Administração Pública da UFF realizar-se-á em duas etapas, com a aplicação de prova objetiva (40 questões de múltipla escolha) e de prova subjetiva (2 questões do tipo estudo de caso), respectivamente, sendo a primeira etapa destinada a todos os alunos inscritos. A prova é única e idêntica para todos os participantes, e a classificação e a premiação observam a divisão por categorias prevista no item 4.2. Classificam-se para a segunda etapa os três primeiros colocados de cada categoria, bem como os participantes que, dentro de sua categoria, acertarem no mínimo 70% das questões da prova objetiva.
- 4.2. Para fins de classificação e premiação, os participantes serão divididos em quatro categorias, conforme o período em que estiverem matriculados no momento da inscrição:

- 4.2.1. Categoria I, Ingressante: 1º e 2º períodos;
- 4.2.2. Categoria II, Formação: 3º e 4º períodos;
- 4.2.3. Categoria III, Aprofundamento: 5º e 6º períodos;
- 4.2.4. Categoria IV, Concluinte: 7º e 8º períodos.
- 4.3. O conteúdo das provas restringe-se às disciplinas ofertadas pelo Departamento de Administração Pública, tomando como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso e a matriz de referência do Enade.

5. Das Inscrições

- 5.1. As inscrições devem ser feitas pelos alunos de Administração Pública da UFF, Campus Atterrado, e pelos alunos de Administração Pública do Polo CEDERJ Volta Redonda Professor Darcy Ribeiro, modalidade semipresencial, regularmente matriculados. Não serão aceitas inscrições de alunos de outros polos do Consórcio CEDERJ.
- 5.2. As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas do dia 30/09/2026 até 16/10/2026 por meio do link: <https://forms.gle/fzQ3k7pP6nrmsgBE8>
- 5.3. Só serão aceitas inscrições realizadas dentro da data-limite fixada no calendário oficial da Olimpíada e por meio do formulário disponibilizado neste edital. Não serão aceitas inscrições enviadas em mensagens eletrônicas, via e-mail ou por qualquer outro meio.

6. Das Avaliações

- 6.1. A prova objetiva será composta de 40 questões de múltipla escolha, totalizando 80 (oitenta) pontos. As questões terão pesos diferenciados conforme o grau de complexidade, definidos pelo Comitê Organizador e informados no caderno de provas.
- 6.2. A prova subjetiva será constituída de duas questões problemas (tipo estudo de caso), valendo 10 (dez) pontos cada uma, totalizando 20 (vinte) pontos.
- 6.3. A prova objetiva terá duração de 4h00m (quatro horas) e a prova subjetiva, de 3h00m (três horas), ambas aplicadas mediante supervisão da Coordenação Geral da Olimpíada.
- 6.4. As provas serão aplicadas presencialmente na UFF, Campus Atterrado, em Volta Redonda, nos dias 26/10/2026 (primeira etapa), das 09h às 13h, e 30/10/2026 (segunda etapa), das 09h às 12h, no fuso horário de Brasília. O local exato da aplicação será definido e divulgado pela organização com antecedência. A aplicação é presencial para todos os participantes, inclusive para os alunos da modalidade semipresencial.
- 6.5. As correções das provas objetivas ocorrerão em pares. A coordenação, após a realização do certame, deverá distribuir as provas de acordo com o número de envolvidos na gestão do projeto para correção. É necessário escanear somente a folha de resposta das questões objetivas e as folhas referentes ao desenvolvimento das respostas das questões subjetivas, do tipo estudo de caso. A Coordenação Geral, aleatoriamente, redistribuirá as provas entre os envolvidos.
- 6.6. Após a correção, o avaliador deverá preencher uma planilha contendo a matrícula do participante e a respectiva nota, sem identificação nominal, e encaminhá-la à Coordenação Geral. A nota final do discente referente ao primeiro dia seguirá o critério descrito no item 4.1 para verificação da classificação para a segunda fase.
- 6.7. Não será permitido o uso de dispositivos eletrônicos que possibilitem comunicação, transferência ou armazenamento de dados e informações, nem de material de consulta não expressamente autorizado pela Coordenação Geral.

- 6.8. O resultado preliminar da primeira fase (prova objetiva), com a relação dos classificados por categoria, será divulgado entre os dias 27/10/2026 e 28/10/2026.

7. Conteúdo Programático

7.1. Eixo I, Filosofia, Ética, Antropologia, Sociologia, Psicologia e Ciência Política:

- 7.1.1. Antropologia Cultural: O Conceito Antropológico De Cultura; O Século XVI E A Interpretação Das Diferenças Pelos Viajantes, O Eurocentrismo Primordial; A Unidade Biológica E A Diversidade Cultural; O Determinismo Biológico E O Geográfico; O Desenvolvimento Do Conceito Antropológico De Cultura; Discussões Teóricas Relevantes Para O Desenvolvimento Do Conceito Antropológico De Cultura; O Etnocentrismo Como Princípio Da Vida Social; O Relativismo Cultural Como Método; O Evolucionismo De Tylor; As Limitações Do Método Comparativo Por Franz Boas, O Culturalismo Americano; A Formação Da Antropologia E O Pensamento Antropológico Contemporâneo; Uma Visão Geral Acerca Do Trabalho De Durkheim E Marcel Mauss; O Ensaio Sobre A Dádiva E Os Princípios De Reciprocidade; As Principais Tendências Do Pensamento Antropológico Contemporâneo;
- 7.1.2. Ciência Política I: Introdução Ao Estudo Da Ciência Política; O Ser Humano, A Sociedade E A Política; O Contexto Social Da Ciência Política; A Gênese Do Pensamento Político; O Estado Moderno; A Concepção De Estado; As Transformações Da Concepção De Estado: A Polis Grega, A Civitas Romana, A Época Medieval; Maquiavel E O Estado Moderno; As Teorias Contratualistas Do Estado; Liberalismo E Democracia; A Concepção Marxista De Estado; O Estado Como Organização Do Poder; A Estrutura Política Do Estado; A Institucionalização Do Poder; A Concepção De Representação; A Subordinação Do Estado À Lei; A Questão Do Poder; O Conceito De Poder; As Principais Fontes Do Poder; O Poder E A Dominação Política; Legalidade E Legitimidade Do Poder; As Elites E O Poder;
- 7.1.3. Ciência Política II: Teoria Do Estado Contemporâneo; Princípios E Elementos Do Estado; Estado-Nação E Soberania Estatal; Sistemas Econômicos E O Estado; Estado E Totalitarismo; O Estado E O Governo; Estado De Direito E Cidadania; Estado E Poder Político; Identidade E Estado-Nação Na América Latina; Princípios Do Estado Democrático; O Estado Constitucional; Teoria Da Representação Política; Conceitos De Representação Política; Conceito E Tipologia De Partidos Políticos; Sistema De Representação Política E Os Partidos Políticos; Poder E Partido Político; Os Partidos Políticos No Brasil; Problemas Atuais Dos Partidos Políticos; Novas Formas De Representação Política E A Democracia; Poder E Movimentos Sociais; Poder E Classes Sociais; Movimentos Políticos E Sociais No Brasil; Grupos De Pressão Política; A Opinião Pública, A Mídia E O Terceiro Setor; Sociedade Civil Local, Global E Transnacional E A Democracia; Relações Entre Governo E Sociedade Civil; Ação Coletiva E Escolha Racional; Conceito De Ação Coletiva; Teoria Da Escolha Racional E Racionalidade Instrumental; Instituições E Racionalidade Coletiva; O Estado Contemporâneo, Dilemas E Possibilidades; Crises Econômicas E O Poder Do Estado; O Estado E O Desenvolvimento Econômico; Cultura, Economia, Política E Território; Governabilidade, Governança E Redes Sociais; O Estado Democrático Brasileiro; O Estado E As Novas Políticas

Públicas;

- 7.1.4. Cultura Política Brasileira: Cultura Política Brasileira - Noções Gerais; A Relação Histórica Entre Estado E Sociedade Civil No Brasil; A Formação Do Pensamento Político Brasileiro; A Tensão Entre Hierarquia E Igualdade Na Relação Entre Estado E Indivíduos; A Formação Sócio-Cultural Brasileira; A Análise Do Homem Cordial Brasileiro E Suas Implicações Na Relação Com O Estado E Sociedade; O Passado Escravocrata E Sua Relação Com A Consolidação De Um Estado Patrimonialista; Breve Discussão Acerca Da Democracia Racial; Aspectos Contemporâneos Da Cultura Política Brasileira; Clientelismo E A Introdução Do Modelo Burocrático De Gestão Do Estado; Cidadania Ativa E As Transformações Da Sociedade Brasileira; Os Movimentos Sociais Em Diferentes Períodos (Ênfase Ditadura/Democracia) E Sua Importância.

7.2. Eixo II - Planejamento e Gestão Governamentais

- 7.2.1. Gestão De Projetos Sociais I: Compreensão Sobre O Terceiro Setor; Definição De Projeto Social; Etapas De Elaboração De Um Projeto Social; Gestão Social Como Prática Em Projetos Sociais; Implementação, Acompanhamento E Avaliação De Projetos Sociais; Mecanismos De Captação De Recursos; Sustentabilidade De Projetos Sociais; Experiências De Projetos Sociais.

7.3. Eixo III - Gestão de Políticas, de Programas e de Projetos Públicos e Socioambientais

- 7.3.1. Gestão Pública: Modelos De Administração Pública: Patrimonialismo, Burocracia, Gerencialismo E A Vertente Societal;
- 7.3.2. Desenvolvimento Regional E Local: Transformações Produtivas E Desenvolvimento; Trabalho E Desenvolvimento Regional; Alocação Regional Do Trabalho; Sindicalismo E Desenvolvimento Territorial; Globalização E Território; Internacionalização, Globalização E Mundialização; Mundialização E Desenvolvimento Regional; Críticas À Globalização; Sociedade E Desenvolvimento Regional; Sociedade Civil E Participação; Sociedade Civil E A Questão Do Território; Cidadania E Desenvolvimento;
- 7.3.3. Gestão Pública No Brasil: Fundações Da Administração Pública Brasileira E Interpretações: A Administração Pública No Período Colonial; As Elites Imperiais E A Centralização Política E Administrativa; A Administração Pública Durante O Liberalismo Oligárquico (1891-1930); As Práticas Duradouras: Clientelismo, Privatismo E Patronagem Política; Oliveira Vianna: O Estado E O Insularismo Da Sociedade; Um Pensamento Administrativo No Brasil: Guerreiro Ramos; A Era Vargas E As Tentativas De Criação De Uma Burocracia Profissional No Brasil: A Construção Do Estado Sob A Era Vargas; A Reforma DASP: Centralização Administrativa E Profissionalização Da Burocracia; O Corporativismo E O Estado Brasileiro; O Regime De 1946 E A Administração Pública: O Conflito Distributivo E A Burocracia; SUMOC, BNDE E Os Grupos

Executivos; A Ruptura Democrática; O Estado Burocrático-Autoritário No Brasil (1964-1985): O Decreto-Lei 200; Insulamento Burocrático E Proliferação Dos Órgãos Da Administração Indireta; O Programa Nacional De Desburocratização; O Debate Sobre Burocracia E Planejamento No Brasil; A Nova República E A Reforma Gerencial No Brasil: Balanços E Perspectivas; A Constituição De 1988 E Os Temas Da Reforma Do Estado; O Plano Diretor De Reforma Do Aparelho De Estado; O Novo Intervencionismo Regulatório: As Agências Reguladoras; As Organizações Sociais E O Terceiro Setor; As Falhas Das Reformas Administrativas; Desafios Para A Administração Pública Brasileira: Repensar O Estado E A Gestão Pública Democrática;

- 7.3.4. Introdução Às Políticas Públicas: Contextualização: Gênese E Desenvolvimento Histórico Das Políticas Públicas; Mudança Social E Transformação Das Relações Estado-Sociedade; A Tipologia Dos Direitos De Cidadania De Marshall E O Advento Do Estado De Bem-Estar Social; Regimes De Bem-Estar Em Perspectiva Comparada; Crise Do Estado De Bem-Estar Social?; Arenas, Instituições E Atores: O Processo Decisório Das Políticas Públicas; Definindo As Políticas Públicas: Problemas Públicos, Decisão E Não-Decisão; A Tipologia De Lowi; O Ciclo De Políticas Públicas; Ideias, Instituições E Atores No Processo Decisório Das Políticas Públicas; Vertentes Teóricas E Modelos Analíticos; Harold Lasswell E O Modelo Racional De Tomada De Decisão; O Modelo De Racionalidade Limitada De Herbert Simon; Charles Lindblom E O Incrementalismo; Modelo Garbage Can; Coalizões De Defesa; Modelo Do "Equilíbrio Interrompido"; John Kingdon E O Modelo De Múltiplos Fluxos; A Política Pública Como Ação Pública; Para Uma Sociologia Política Das Políticas Públicas; Redes, Governança E Políticas Públicas: Quem Governa Quando Ninguém Governa?;
- 7.3.5. Agenda, Formulação E Implementação De Políticas Públicas: Perspectiva Comparada De Modelos E Agendas Nacionais E Internacionais Em Políticas Públicas; Políticas Públicas Nos Estados Unidos; Políticas Públicas Na Inglaterra; Políticas Públicas Na América Latina; Políticas Públicas No Brasil; Modelos De Formulação De Política Pública; As Tipologias E Os Modelos Em Políticas Públicas; Agências Multilaterais Nas Políticas Públicas; O Papel Das Instituições Na Formulação De Políticas Públicas; A Formulação De Política Pública E O Processo Decisório; Tipologia E Modalidades Em Políticas Públicas; As Políticas Públicas Setoriais, Administrativas E Sociais; Políticas Públicas Universais, Segmentadas E Fragmentadas; Políticas Públicas Regulatórias, Distributivas E Redistributivas, Estruturais E Compensatórias; Políticas Públicas Preventivas; A Perspectiva De Políticas Públicas Emancipatórias; O Território E A Implantação De Políticas Públicas; O Conceito De Território Na Formulação De Políticas Públicas; A Dimensão Estratégica Da Descentralização; A Cidade, Movimentos Sociais E As Políticas Públicas; Gestão Do Território, Riscos E Mobilização Social; Desenvolvimento Regional, Local E Políticas Públicas;
- 7.3.6. Indicadores E Avaliação De Políticas Públicas: Os Sinais Vitais Das Políticas Públicas; Conceituação E Função Do Sistema De Indicadores; Tipos De Indicadores De Políticas Públicas; Elaboração De Indicadores; Monitoramento E Avaliação De Políticas Públicas; Instrumentos De

Planejamento: Planos, Programas E Projetos; Definições De Monitoramento De Indicadores; Modelos De Avaliação; Avaliação De Programas E Projetos Sociais; Elaboração, Monitoramento E Avaliação De Políticas Públicas; Diagnóstico Da Realidade Para A Implantação De Políticas Públicas; Gerenciamento De Políticas Públicas E Os Enfoques Top Down E Bottom Up; O Processo De Elaboração E Monitoramento De Programas E Projetos; O Processo De Avaliação E Retroalimentação;

7.3.7. Estado E Políticas Públicas No Brasil: Processo De Constituição E Desenvolvimento Das Políticas Sociais Que Compõem O Sistema De Proteção Social Brasileiro; Os Legados Dessas Políticas, À Luz Das Considerações Sobre As Especificidades Da Formação Do Estado Social E Dos Direitos De Cidadania No Brasil; As Inovações Trazidas Pela Constituição De 1988; Os Atuais Arranjos Institucionais E Processos Decisórios De Várias Políticas Sociais Setoriais;

7.3.8. Instituições E Sistema Político No Brasil: Relações Estado-Sociedade E Instituições Políticas: Fundamentos Da Política E Da Sociedade Brasileiras; Estado, Sociedade E Intermediação De Interesses No Brasil; Os Três Poderes E Suas Inter-Relações: Presidencialismo De Coalizão; O Comportamento Do Legislativo Brasileiro; Os Poderes De Agenda Do Executivo Brasileiro; Burocracia E Política No Brasil; Poder Judiciário E Judicialização Da Política No Brasil; Federalismo E Relações Intergovernamentais: O Pacto Federativo Brasileiro; Federalismo E Processo Decisório; Sistema Representativo E Partidos Políticos: O Sistema Eleitoral Brasileiro; Partidos Políticos No Brasil; A Dinâmica Partidário-Competitiva No Brasil Recente; Comportamento Eleitoral E Participação Política: Mídia E Opinião Pública No Brasil; Movimentos Sociais E Participação Política; Perspectivas Da Democracia Brasileira;

7.3.9. Políticas Públicas E Planejamento Do Território: Aspectos Conceituais E Planejamento Do Território No Brasil: Território E Planejamento: A Região, A Cidade, O Rural E O Urbano; Tipologia Do Planejamento Territorial; Trajetórias E Marcos Legais Do Planejamento Territorial No Brasil; Planejamento Do Território I - Dimensão Urbana: Os Municípios Brasileiros E A Gestão Do Planejamento Urbano; Plano Diretor; Estatuto Da Cidade; Governança Urbana, Território E Políticas Públicas; Planejamento Do Território II - Dimensão Rural: Conceitos E Abordagens Sobre Território E Desenvolvimento Rural; Estratégias E Políticas De Desenvolvimento Territorial Rural; Gestão Social Do Desenvolvimento Rural;

7.3.10. Tecnologia Social: Tecnologia Social: Conceito, Diferenciação E Tipologias; Neutralidade Da Ciência E Ideologia; Determinismo Tecnológico; Tecnologia Apropriada E Tecnologia Social; Participação Social Como Fundamento Da Tecnologia Social; Participação Social E A Criação/Apropriação De Tecnologias; Políticas Públicas De Ciência, Tecnologia E Inovação (CT&I); Estudos Sociais Da CT&I; Pensamento Latino-Americano Sobre CT&I.

7.4. Eixo IV - Gestão de Áreas Funcionais (Pessoas, Finanças, Orçamento Público, Serviços e Logística)

- 7.4.1. Gestão De Pessoas No Setor Público: Evolução E Fundamentos Da Gestão De Pessoas No Setor Público; Evolução Histórica Dos Modelos De Gestão De Recursos Humanos; Da Administração De Pessoal À Gestão Estratégica De Pessoas; Modelos De Gestão De Pessoas E Suas Implicações Na Administração Pública; Especificidades Da Gestão De Pessoas No Setor Público; Gestão De Pessoas E Desenvolvimento Institucional; Planejamento Estratégico De Recursos Humanos No Setor Público; Fundamentos E Conceitos De Planejamento Estratégico De Pessoas; Alinhamento Entre Estratégia Organizacional E Gestão De Pessoas; Diagnóstico E Planejamento Da Força De Trabalho; Dimensionamento E Distribuição Da Força De Trabalho; Gestão Por Competências No Setor Público; Gestão Do Desempenho E Desenvolvimento Profissional; Cargos, Carreiras E Remuneração; Estrutura E Organização De Cargos No Serviço Público; Carreiras E Desenvolvimento Profissional No Setor Público; Sistemas De Remuneração E Incentivos; Planos De Cargos, Carreiras E Remuneração; Progressão, Promoção E Desenvolvimento Funcional; Desafios Da Gestão De Carreiras Na Administração Pública; Recrutamento, Seleção E Ingresso No Serviço Público; Recrutamento E Seleção De Pessoas No Setor Público; Concurso Público E Princípios De Impessoalidade E Mérito; Processos De Seleção E Alocação De Servidores; Integração E Socialização De Novos Servidores; Desenvolvimento E Capacitação De Pessoas; Saúde, Segurança E Qualidade De Vida No Trabalho; Saúde E Segurança Do Trabalho No Serviço Público; Prevenção De Riscos Ocupacionais; Saúde Ocupacional E Qualidade De Vida No Trabalho; Relações Socioprofissionais E Condições De Trabalho; Gestão De Conflitos E Promoção De Ambientes De Trabalho Saudáveis; Princípios Constitucionais E Gestão De Pessoas No Serviço Público; Princípios Constitucionais Aplicáveis À Gestão De Pessoas Na Administração Pública; Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade E Eficiência; Direitos, Deveres E Responsabilidades Dos Servidores Públicos; Regimes Jurídicos E Relações De Trabalho No Setor Público; Mérito, Profissionalização E Valorização Do Servidor Público; Gestão De Pessoas E Tecnologias Da Informação E Comunicação; Transformação Digital E Gestão De Pessoas No Setor Público; Tecnologias Da Informação E Comunicação Aplicadas À Gestão De Pessoas; Sistemas De Informação De Recursos Humanos; Digitalização Dos Processos De Gestão De Pessoas; Uso De Dados E Informações Para Tomada De Decisão Em Gestão De Pessoas; Desafios Da Transformação Digital E Proteção De Dados; Desafios Contemporâneos Da Gestão De Pessoas Na Administração Pública Brasileira; Profissionalização E Modernização Da Gestão Pública; Gestão Da Diversidade, Inclusão E Equidade No Serviço Público; Teletrabalho, Trabalho Híbrido E Novas Formas De Organização Do Trabalho; Retenção, Motivação E Valorização De Servidores; Gestão Do Conhecimento E Aprendizagem Organizacional; Envelhecimento E Renovação Da Força De Trabalho; Inovação E Transformação Da Gestão De Pessoas; Perspectivas E Desafios Da Gestão Estratégica De Pessoas Na Administração Pública Brasileira;
- 7.4.2. Administração Financeira E Orçamentária Para Administração Pública: Orçamento Público; Conceituação; Peças Orçamentárias Como Instrumento De Planejamento; Ciclo Orçamentário; Tipos De Orçamento; Princípios Orçamentários; Campo De Aplicação; Exercício Financeiro; Regime Contábil; Execução Do Orçamento; Créditos Adicionais; Descentralização De Créditos; Movimentação De Recursos Financeiros; Receitas Públicas; Despesas Públicas; Restos A Pagar; Suprimento De Fundos; Despesas De

Exercícios Anteriores; Encerramento Do Exercício; Controle E Avaliação Da Execução Orçamentária; Controle Interno; Controle Externo; Prestação De Contas; A Lei De Responsabilidade Fiscal;

7.4.3. Gestão De Operações E Qualidades Nos Serviços Públicos: Conceitos E Técnicas Fundamentais À Gestão De Operações E À Garantia Da Qualidade Em Serviços, Com Ênfase Para Serviços Públicos;

7.4.4. Marketing No Setor Público I: Natureza Do Setor Público E Premissas Da Ação Pública; Prioridade Pública E Interesse Público; Participação, Deliberação Pública, Esferas Públicas E Legitimidade; Conceitos Fundamentais De Marketing: Ambiente De Marketing, Composto Mercadológico, Sistemas De Informações De Marketing, Pesquisa De Marketing, Marketing De Serviços; O Beneficiário Da Ação Pública: Cidadão-Cliente Ou Co-Produtor De Políticas Públicas?; Diferentes Concepções Do Beneficiário Da Ação Pública: Tax Payers, Clientes/Consumidores E Cidadãos; Comunicação E Transparência Pública; Accountability Democrática; Lobby E Interesse Público.

7.5. Eixo V - Economia Pública

7.5.1. Economia Do Setor Público: Análise Do Estado E Suas Interferências Na Economia; Panorama Geral De Compreensão Do Estado E Das Finanças Públicas; A Visão Das Escolas Clássica E Neoclássica Sobre A Intervenção Estatal; Teoria Keynesiana E O Estado; O Estado De Bem-Estar Social (Welfare State); Teorias E Modelos De Aumento Dos Gastos Públicos; O Consenso De Washington, O Neoliberalismo E O Agravamento Da Crise Fiscal; As Finanças Públicas No Brasil; Falhas De Mercado; As Atribuições Econômicas Do Estado; Teoria Da Tributação; A Carga Tributária Brasileira; Receita E Despesa Pública; Contas Públicas E Ajuste Fiscal; Déficit Público E Necessidade De Financiamento Do Setor Público; Efeitos Econômicos Da Dívida Pública; Planejamento E Política Orçamentária Brasileira; Federalismo Fiscal; A Lei De Responsabilidade Fiscal.

7.6. Eixo VI - Realidade Histórica e Contemporânea da Sociedade e do Estado

7.6.1. Fundamentos Da Administração Pública: Administração Pública: Definição E Campo De Investigação Intelectual; Paradigmas Da Administração Pública No Brasil; Conceitos Estruturantes: Estado, Nação, Governo, Democracia, Cidadania, Pobreza, Participação, Corrupção, Controle Social, Público E Privado; A Formação Do Administrador Público; Estrutura E Princípios Da Administração Pública: Eficiência, Eficácia E Efetividade No Setor Público; Introdução Ao Pensamento De Guerreiro Ramos.

8. Dos Critérios de Desempate

8.1. Em caso de empate na nota final do processo seletivo terá preferência o candidato que, na seguinte ordem, obter:

8.1.1. Maior nota na prova subjetiva (considerar a soma da nota das 2 questões);

8.1.2. Tiver maior Coeficiente de Rendimento (CR).

9. Dos Resultados e Premiações

- 9.1. Os resultados e as demais informações sobre a Olimpíada serão divulgados nos canais oficiais do Centro Acadêmico de Administração Pública (CAAP) e nos demais canais oficiais do curso.
- 9.2. A Coordenação premiará os participantes da seguinte forma:
 - 9.2.1. Primeiro colocado de cada categoria: prêmio físico e Certificado de 1º Lugar;
 - 9.2.2. Segundo e terceiro colocados de cada categoria: Certificado de Menção Honrosa;
 - 9.2.3. Todos os inscritos que realizarem a prova objetiva: Certificado de Participação, com registro de horas complementares.
- 9.3. Os prêmios físicos serão definidos conforme as parcerias firmadas e divulgados nos canais oficiais do CAAP antes do encerramento das inscrições.

10. Dos Recursos

- 10.1. Será admitido recurso, sem efeito suspensivo, devidamente fundamentado, contra os resultados preliminares e os gabaritos divulgados. Os recursos poderão ser interpostos no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, contados do primeiro dia útil posterior à data de divulgação do ato ou do fato que lhe deu origem.
- 10.2. Os recursos que não se refiram especificamente aos eventos aprazados não serão apreciados.
- 10.3. O candidato deverá ser claro, consistente e objetivo em seu pleito. Recursos inconsistentes e (ou) fora das especificações e prazos estabelecidos neste edital e em outros editais serão indeferidos.
- 10.4. Os recursos deverão ser encaminhados para o e-mail do Centro Acadêmico de Administração Pública, caap.vr.ichs@gmail.com, com cópia para a Coordenação Geral da Olimpíada, nos endereços joao_vgs@id.uff.br e alyssonclarck@id.uff.br.
- 10.5. O(s) ponto(s) relativo(s) à(s) questão(ões) eventualmente anulada(s) será(ão) atribuído(s) a todos os candidatos.

11. Das Atribuições e Responsabilidades da Coordenação das Olimpíadas Internas de Administração Pública

- 11.1. A Coordenação Geral da Olimpíada de Administração Pública da UFF, unidade Volta Redonda e os envolvidos na organização do evento terão as seguintes responsabilidades:
 - 11.1.1. Planejamento e organização do projeto.
 - 11.1.2. Elaboração das provas e dos gabaritos.
 - 11.1.3. Aplicação das provas.
 - 11.1.4. Correção das provas
 - 11.1.5. Conservação das provas. Após 10 dias da realização do evento, a Coordenação Geral poderá autorizar a reciclagem do papel das provas.
 - 11.1.6. Manutenção da página atualizada com informações sobre a Olimpíada.
 - 11.1.7. Elaboração do Relatório Final dos resultados da Olimpíada.

12. Do Comitê Organizador

12.1. O Comitê Organizador da 1ª Olimpíada Interna de Administração Pública da UFF é composto pelos membros indicados no quadro a seguir:

Nome	Vínculo	Função no Comitê
João Victor Gomes da Silva	Presidente do Centro Acadêmico de Administração Pública (CAAP/UFF)	Coordenação Geral
Alysson Clarck	Mestrando em Administração (PPGA/UFF) e Tutor de Administração Pública (UFF/ICHS)	Coordenação Geral
Kaylaine da Silva Pereira Carmo	Coordenadora de Cultura, Esportes e Eventos do CAAP/UFF	Comunicação e divulgação
Shelley Eugênio de Carvalho	Coordenadora de Administração do CAAP/UFF	Apoio logístico e aplicação
João Vitor Farina Ramos Candeloro	Coordenador de Finanças do CAAP/UFF	Apoio logístico e recepção
Arthur Pureza de Oliveira	Discente do curso de Administração Pública	Aplicação, elaboração e fiscalização
Nalu Carmo de Sá Fouraux	Discente do curso de Administração Pública	Comunicação e divulgação
Gabriele Carolina Rafael Silva	Discente do curso de Administração Pública	Apoio logístico e recepção
Vitória Moreira Martins	Discente do curso de Administração Pública	Apoio logístico e aplicação
Diana Azevedo Britto Calvelli Luz	Voluntária	Comunicação e divulgação

12.2. A 1ª Olimpíada Interna de Administração Pública da UFF foi idealizada e proposta por João Victor Gomes da Silva e desenvolvida em conjunto com Alysson Clarck.

12.3. Compete ao Comitê Organizador a condução das atividades previstas neste edital, bem como a deliberação sobre os casos nele não previstos.

12.4. Os membros do Comitê Organizador que tenham acesso ao conteúdo das provas, aos gabaritos ou ao material impresso não poderão realizar a prova.

12.5. Os demais membros do Comitê Organizador, cujas atribuições se restrinjam à divulgação, à recepção dos participantes ou ao apoio logístico, concorrem normalmente à classificação e à premiação, desde que não tenham qualquer contato com o material das provas.

12.6. Cabe ao Comitê Organizador registrar, antes da abertura das inscrições, a relação dos membros impedidos de realizar a prova, dando publicidade a essa informação nos canais oficiais do CAAP e nos demais canais oficiais do curso.

13. Disposições Gerais

- 13.1. Os casos omissos serão decididos pela Coordenação Geral da Olimpíada de Administração Pública da Universidade Federal Fluminense – Unidade Volta Redonda.
- 13.2. A 1ª Olimpíada Interna de Administração Pública da UFF constitui concurso de caráter exclusivamente cultural, nos termos do art. 3º, inciso II, da Lei nº 5.768/1971 e do art. 30 do Decreto nº 70.951/1972, sendo a participação inteiramente gratuita e a classificação definida exclusivamente por mérito, mediante nota obtida nas provas, sem qualquer modalidade de sorteio ou vinculação a aquisição ou uso de bem, direito ou serviço.
- 13.3. Ao realizar a inscrição, o participante autoriza a divulgação de seu nome e de sua colocação nos canais oficiais do CAAP e nos demais canais oficiais do curso, na hipótese de classificação para a segunda fase ou de premiação. Os demais resultados serão informados individualmente a cada participante.
- 13.4. Eventuais parcerias ou patrocínios destinados à premiação serão firmados diretamente com o Centro Acadêmico de Administração Pública (CAAP), cabendo às empresas apoiadoras apenas a menção institucional como apoio, sem vinculação comercial ao certame. Os recursos e bens recebidos serão registrados na prestação de contas do CAAP.

Documento assinado digitalmente
 JOAO VICTOR GOMES DA SILVA
Data: 30/09/2026 19:15:41-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

João Victor Gomes da Silva
Presidente do CAAP/UFF

Anexo I: Cronograma

Eventos	Data Prevista
Período para inscrições dos discentes	30/09/2026 até 16/10/2026
Data das provas da OAP ¹	26/10/2026 e 30/10/2026
Período de divulgação dos classificados para a segunda fase ² (Prova discursiva)	27/10/2026 a 28/10/2026
Prazo para interposição de recursos	Até 2 dias úteis após cada divulgação
Divulgação do resultado final	A definir, após correção da prova subjetiva
Cerimônia de premiação	A definir, após a conclusão da correção

1. Em respectiva ordem.

2. Site oficial e parceiros de divulgação.